

**Gomes, Manuel Carvalho**  
**Resumo da apresentação**

***Competências em EDS. Plataforma Década EDS 2014+***

***Associação CIDAADS; gomesmac@gmail.com***

*Apelamos à ação urgente para fortalecermos ainda mais e expandirmos a EDS (...), com uma abordagem equilibrada e integrada, tendo em conta as dimensões económicas, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável. In Declaração de Aichi-Nagoya*

*Quem não tem dinheiro não tem vícios. Ditado popular*

Quando falamos de competências em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), pensamos logo que um qualquer indivíduo ou sociedade deve ser capaz de fazer *qualquer coisa* que seja positiva nos domínios ambiental, sociocultural e económico. Essa *qualquer coisa* deve estar comprometida com princípios e valores bem definidos de forma a podermos avaliar se essa ação individual ou coletiva atinge o “alvo” pretendido, neste caso, se corresponde às expectativas que se têm de quem efetua a ação.

A verdade é que em EDS muitas vezes nos confrontamos exatamente com o contrário, ou seja com incompetências. E porquê? Será que os princípios e valores estão bem definidos? Será que a avaliação utiliza os instrumentos adequados à ação? Estas serão algumas das questões que estarão subjacentes à reflexão que se pretende com esta comunicação.

A Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014 (DEDS) teve como a finalidade *integrar os valores inerentes ao desenvolvimento sustentável em todas as facetas da aprendizagem*, sendo na altura divulgado para o efeito um Plano Internacional de Aplicação da Década que os diversos países deveriam, de acordo com as suas possibilidades políticas e económicas por em prática.

Mas, que avaliação se fez dessa Década, a nível internacional e em Portugal? A avaliação feita fundamenta, ela própria, a continuidade da Década, ou melhor dizendo dos seus objetivos? Como estamos agora a implementar as orientações plasmadas em documentos da UNESCO, que pretendem dar continuidade ao trabalho iniciado com a DEDS, como é o caso da Declaração de Aichi-Nagoya (2014)?

É no contexto destas e de outras questões que será apresentada a *Plataforma Década EDS 2014+* enquanto ferramenta *online* de acesso livre e gratuito, que pretende reunir e disponibilizar, um espólio do conhecimento produzido em língua portuguesa, quer no âmbito da DEDS, quer no período para além dela, mas sempre no domínio da EDS.

Esta plataforma pretende dar continuidade à DEDS, divulgando de forma mais ampla a sua finalidade e tendo como principais objetivos 1) garantir a continuidade da Década, potenciando a experiência adquirida; 2) criar redes que estimulem trocas de informação e de boas práticas em EDS articulando atores e divulgando casos exemplares e diversificados; 3) facilitar o intercâmbio de experiências e de

informação; 4) contribuir para a produção e integração de dados nacionais, fundamentais para a elaboração de relatórios que Portugal poderá apresentar.

O desafio está lançado pela Associação CIDAADS e pela CNUNESCO, agora é crescer e tornar esta plataforma num centro de referência da EDS em língua portuguesa.

***Palavras-chave:*** Avaliação; Competências; Década; EDS; Plataforma; Participação.